



PARLAMENTO DO  
**MERCOSUL**

- **Representação Brasileira** -

## **CLIPPING - Notícias**

**09 e 10.06.2015**

### **Edição e Seleção**

Eliza Barreto  
Fernando Leão  
Maria Elisabete da Costa  
Yana Araújo

### **Sumário**

---

JORNAL DO SENADO .....	3
Novo acordo de cooperação entre Brasil e Bulgária .....	3
ESTADÃO .....	3
Internacional .....	3
Relação com o Brasil está em 'ascensão', diz diplomata dos EUA .....	3
VALOR ECONÔMICO .....	5
Agronegócios .....	5
Carne bovina in natura brasileira cada vez mais perto dos EUA .....	5
Internacional .....	6
UE e Mercosul tentam destravar negociação de acordo comercial .....	7
Dilma vai propor troca de ofertas entre Mercosul e UE já para julho .....	8
Queda do euro pode gerar tensão comercial .....	10
O GLOBO .....	11
Economia .....	11
Paulo Nogueira Batista será vice-presidente do banco dos Brics .....	12
UE e Mercosul 'têm que ceder' para concluir acordo comercial, diz Cepal .....	13
AGÊNCIA BRASIL .....	14
Internacional .....	14
Seminário no Rio debate desafios e oportunidades dos Brics .....	14

### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

PÁGINA 12.....	16
Economía.....	16
En busca de un acuerdo con varios desacuerdos .....	16
ABC.....	17
Política .....	17
HC no coincide con Dilma y Vázquez sobre Mercosur .....	17
Morales se tira contra acuerdo con Europa .....	18
LA NACIÓN (PARAGUAI).....	19
Política .....	19
Cartes y Rajoy firmaron siete acuerdos bilaterales .....	19
Mundo.....	20
Luego de 29 años, Cuba quiere volver al mercado internacional .....	20
ÚLTIMA HORA.....	21
Economía.....	21
Panamá quiere posicionar la carne paraguaya en el Caribe.....	21
LA RED 21 .....	22
Mundo.....	22
Comienza cumbre de Unión Europea con Latinoamérica priorizando pacto con el Mercosur y levantar embargo a Cuba .....	22
Política .....	23
Ex presidentes Sanguinetti, Lacalle y Batlle piden a OEA observación electoral en Venezuela y atención a situación de presos políticos.....	23

## Brasil

### JORNAL DO SENADO

---

<http://www12.senado.gov.br/jornal>

#### **Novo acordo de cooperação entre Brasil e Bulgária**

O Senado aprovou ontem acordo de cooperação económica entre o Brasil e a Bulgária, firmado em outubro de 2011. O documento cria uma comissão intergovernamental dos dois países com o objetivo de contribuir para dinamizar o comércio e os investimentos bilaterais.

O texto (PDS 36/2015) já havia sido aprovado pela Câmara e segue para a promulgação.

Dados apresentados por Gleisi Hoffmann (PT-PR), em relatório aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), mostram que o intercâmbio comercial entre os dois países é ainda tímido. O Brasil ocupa a 78ª posição como destino das exportações da Bulgária e a 42ª como origem das importações por aquele país. Na pauta de exportação brasileira, predominam produtos como minérios, tabaco e açúcar. Entre os produtos importados da Bulgária, estão máquinas, alimentos e instrumentos de precisão.

Entre as áreas de cooperação citadas no acordo, estão indústria; agricultura; cooperação económica militar; setor energético; pesquisa e desenvolvimento; telecomunicações, computação e informática; transporte e logística; proteção do meio ambiente; turismo; educação; saúde; e ciência e tecnologia. O texto, porém, não exclui outros possíveis campos de cooperação.

O prazo de vigência do acordo é indeterminado. O último artigo do documento prevê a extinção do pacto anteriormente travado entre os dois países, assinado em 1993.

Fonte: <http://www12.senado.gov.br/jornal/edicoes/2015/06/10/jornal.pdf#page=1>

## ESTADÃO

---

<http://www.estadao.com.br/>

### **Internacional**

#### **Relação com o Brasil está em 'ascensão', diz diplomata dos EUA**

Claudia Trevisan

09 Junho 2015 | 20:47

#### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

A relação entre Brasil e Estados Unidos está em “ascensão” e viverá um ano crucial em 2015, avaliou nesta terça-feira a secretária assistente para as Américas do Departamento de Estado, Roberta Jacobson. Segundo ela, a superação da crise gerada pelas revelações de Edward Snowden, a eleição presidencial no Brasil e mudanças no cenário econômico mundial levaram os dois países a discutirem uma agenda concreta de cooperação.

“Há uma enorme quantidade de coisas que podemos fazer com o Brasil e, a esta altura, estou bastante otimista”, disse Jacobson em seminário sobre América Latina no Wilson Center. No fim do mês, a presidente Dilma Rousseff fará uma visita oficial a Washington, que deverá marcar o início de um novo capítulo na relação entre os dois países.

Na opinião de Jacobson, a desaceleração da China e os processos de integração da Aliança do Pacífico e da Parceria Transpacífica afetaram a maneira pela qual o governo brasileiro vê negociações comerciais internacionais. Para a diplomata, essas transformações estão levando alguns países do Mercosul a analisarem possibilidades que não pareciam atrativas há alguns anos. Entre elas, estão discussões sobre a conveniência de países do bloco realizarem negociações independentes ou permanecerem na moldura do Mercosul. “Eu considero fascinantes os comentários individuais de alguns países, que você não teria visto há alguns anos.”

Na última semana de maio, Dilma e o presidente do México, Enrique Peña Nieto, anunciaram o início da negociação de um amplo acordo de liberalização comercial, que pode ser o mais ambicioso fechado pelo Brasil desde o Mercosul. A decisão marcou um ponto de inflexão da postura do governo petista em relação à integração comercial fora do bloco, desprezada no primeiro mandato de Dilma. Na avaliação de Jacobson, a visita da brasileira a Washington trará avanços em várias setores da relação bilateral, incluindo o econômico-comercial.

A diplomata observou que os escândalos de corrupção no hemisfério, entre os quais mencionou o da Petrobras, provocam um onda de “frustração e raiva” em vários países, como Brasil, Chile, México, Guatemala e Honduras. Mas ela disse ter “orgulho e esperança” com o fato de que a população ter ido às ruas para protestar contra a corrupção, na maior parte dos casos de maneira pacífica.

Responsável pelas negociações para o restabelecimento de relações diplomáticas com Cuba, Jacobson elogiou trecho do discurso de Dilma na Cúpula das Américas, em abril, no qual a presidente disse que nenhum dos milhões de brasileiros que protestaram de maneira não violenta contra seu governo foi preso. Em sua avaliação, a declaração tinha por alvo a Venezuela, onde o governo colocou na prisão manifestantes e líderes de partidos de oposição. “Eu fiquei extremamente feliz”, observou, sobre a posição da presidente brasileira.

### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

A revelação de que a Agência de Segurança Nacional (NSA) espionou suas comunicações levou Dilma a cancelar a visita de Estado que faria a Washington em outubro de 2013. A decisão congelou grande parte das iniciativas bilaterais, que começaram a ser retomadas em janeiro, no início do segundo mandato da petista. O gelo foi totalmente quebrado em abril, quando ela e o presidente Barack Obama se reuniram durante a Cúpula das Américas, no Panamá.

Na próxima semana será realizado em Brasília o Fórum de CEOs Brasil-Estados Unidos, com a presença da secretária de Comércio dos EUA, Penny Pritzker. Criado em 2007 como um espaço de discussão do setor privado dos dois países, o grupo não se reunia desde 2013.

Dilma aproveitará a passagem pelos Estados Unidos para se encontrar com grandes investidores em Nova York, na manhã do dia 29. A presidente estará acompanhada do ministro da Fazenda, Joaquim Levy. Em paralelo, o ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, comandará um seminário sobre investimentos em infraestrutura no Brasil. O evento será encerrado por Dilma, que viajará em seguida a Washington. Na noite do dia 29, ela será recebida em jantar na Casa Branca. No dia seguinte, ela e Obama terão uma reunião de trabalho.

Fonte: <http://internacional.estadao.com.br/blogs/claudia-trevisan/relacao-com-o-brasil-esta-em-ascensao-diz-diplomata-dos-eua/>

## VALOR ECONÔMICO

---

<http://www.valor.com.br/>

### Agronegócios

#### **Carne bovina in natura brasileira cada vez mais perto dos EUA**

Por Sergio Lamucci | De Washington

10/06/2015 às 05h00

A esperada abertura do mercado americano para a carne bovina in natura do Brasil deverá, enfim, ser anunciada nas próximas semanas. A expectativa é que a permissão de Washington para a importação do produto seja oficializada até a visita da presidente Dilma Rousseff aos EUA, marcada para 30 de junho.

A indústria brasileira de carnes espera pela medida há anos. Em dezembro de 2013, o Serviço de Inspeção Animal e Vegetal (Aphis) do Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) abriu uma consulta pública sobre uma proposta possibilitando a compra de carne bovina in natura de 14 Estados brasileiros. Inicialmente válido por 60 dias, o período de comentários foi ampliado por

#### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

mais 60 - prazo solicitado por oito senadores de Estados com tradição pecuarista, como Montana e Wyoming.

A prorrogação terminou em 22 abril de 2014, e o USDA passou a avaliar as centenas de comentários feitos à proposta. Muitos deles manifestavam a preocupação com o risco de que a carne brasileira pudesse levar a febre aftosa de volta aos EUA. Na proposta para abrir o mercado americano ao produto do Brasil, o Aphis diz ter concluído que o programa do país de controle e erradicação da doença é eficaz, tendo feito avaliações em suas visitas ao Brasil em 2002, 2003, 2006, 2008 e 2013.

Desde o fim de 2013, portanto, há a expectativa de que o governo americano aprove a importação de carne brasileira. "O anúncio deve ocorrer nas próximas semanas. Nós esperamos genuinamente que ela saia antes da visita de Dilma", diz uma fonte que acompanha as negociações. A expectativa de alguns analistas é que a autorização seja confirmada quando a presidente estiver nos EUA.

A medida será outro sinal do momento mais favorável das relações entre os dois países - que esfriou com as denúncias de que Dilma havia sido espionada pelo governo americano, o que levou a presidente a adiar uma visita de Estado a Washington marcada para outubro de 2013. Em 2014, o clima melhorou, e a página foi virada em abril passado, quando Dilma se encontrou com o presidente Obama na Cidade do Panamá, na VII Cúpula das Américas, e os dois anunciaram que a brasileira visitaria os EUA em 30 de junho. Além de se encontrar com Obama em Washington, a presidente vai participar de um evento com investidores em Nova York.

Na proposta apresentada no fim de 2013, o Aphis estimava que as importações de carne bovina in natura do Brasil ficariam entre 20 mil e 60 mil toneladas por ano, volume que colocaria os EUA entre os dez principais destinos dos embarques brasileiros. O volume não prejudicaria a balança dos EUA e os preços teriam uma queda muito pequena no mercado americano. A abertura dos EUA à carne brasileira também é considerada positiva pelos produtores brasileiros pois pode ajudar a abrir terceiros mercados, lembra a fonte. A chancela americana seria importante para abrir países como o Japão.

Fonte: <http://www.valor.com.br/agro/4087048/carne-bovina-natura-brasileira-cada-vez-mais-perto-dos-eua>

## **Internacional**

### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

## **UE e Mercosul tentam destravar negociação de acordo comercial**

Por Assis Moreira | De Bruxelas

10/06/2015 às 05h00

Enquanto o Mercosul e a União Europeia (UE) preparam-se para tentar desbloquear a negociação do acordo de livre comércio, que já dura 16 anos, os setores industriais dos dois blocos tem um plano B: buscar avanço bilateral entre o Brasil e a UE em cooperação regulatória, facilitação de comércio e facilitação de investimentos.

Antecedendo sua chegada a Bruxelas hoje, a presidente Dilma Rousseff disse que, para o Brasil, concluir o acordo Mercosul-UE é prioridade para 2015. Mas "resta saber se nós [Mercosul] vamos poder fazer isso simultaneamente. Os países têm dificuldades", disse ela em entrevista à rádio Deutsche Welle, da Alemanha.

A Argentina insiste que o Mercosul deve ficar unido frente à UE, o que significa na prática recusar um acordo em "velocidades diferentes", pelo qual um país poderia optar por entrar mais tarde.

Para a UE, essa é uma questão interna do Mercosul. Se o bloco decidir mudar o formato da negociação, a UE analisará como reagir.

Na UE o sentimento é que não faz sentido fixar nesta semana uma data para troca de ofertas de liberalização se os europeus não têm a garantia de que a abertura do Mercosul estará à altura do que a Europa por sua vez acha que pode fazer. Segundo negociadores, a Argentina é o país que mais resiste à demanda europeia de ter uma ideia mais precisa da oferta do Mercosul antes de troca formal de propostas sobre o que liberalizar.

Além disso, a UE vem insistindo que o mundo mudou, e países como Brasil são hoje mais que emergentes na cena internacional. Para Bruxelas, o conceito agora é de negociação que sempre será renovada, com mais compromissos. É o que ocorrerá em breve nos acordos da UE com o México e Chile.

A presidente Dilma chega a Bruxelas acompanhada dos ministros do MDCI, Armando Monteiro, e da Agricultura, Katia Abreu, que estiveram pessoalmente envolvidos nas negociações com o Mercosul quando lideravam entidades da indústria e do agronegócio.

Ao mesmo tempo, o setor privado se movimenta em Bruxelas. Carlos Eduardo Abijaodi, diretor da Confederação Nacional da Indústria (CNI), disse estar "otimista" com a retomada da negociação Mercosul-UE esta semana, até pelo novo sinal dado pelo governo Dilma de abertura ao mundo.

### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

Contudo, ele defende que, à parte da negociação birregional, dá para avançar concretamente no bilateral, entre Brasil e UE, numa agenda "pró negócios", para reduzir dificuldades para as empresas.

A CNI deseja, primeiro, cooperação regulatória, com o reconhecimento mútuo de padrões sanitários e fitossanitários e de barreiras técnicas, onde surgem cada vez mais problemas no comércio global. Esse tipo de cooperação o Brasil começa a fazer com os EUA.

Também propõe na agenda bilateral um acordo de facilitação de comércio que inclua, por exemplo, mecanismos de "fast track", para despacho rápido de mercadorias de empresas com forte atuação no fluxo bilateral e que preencham determinados requisitos.

Facilitação de investimento deve exigir mais debate. É que acordos de proteção de investimento que o Brasil está negociando não têm duas cláusulas usadas pelos países ricos: sobre expropriação indireta e sobre o direito do investidor de processar o Estado.

O diretor de comércio da UE para a América Latina, Mathias Joergensen, disse ontem que o interesse da Europa é aumentar o comércio. E deixou claro que a UE pode explorar pragmaticamente a agenda dos setores industriais, na parte bilateral. Mas não mencionou nenhum tipo de acordo de livre comércio somente entre o Brasil e a UE.

Fonte: <http://www.valor.com.br/internacional/4087200/ue-e-mercosul-tentam-destravar-negociacao-de-acordo-comercial>

## **Dilma vai propor troca de ofertas entre Mercosul e UE já para julho**

Por Assis Moreira | Valor

10/06/2015 às 03h09

A presidente Dilma Rousseff vai propor já para julho a troca de ofertas de liberalização entre o Mercosul e a União Europeia (UE), nos encontros bilaterais com líderes europeus, afim de acelerar a conclusão do acordo de livre comércio.

A informação foi dada pela ministra da Agricultura, Kátia Abreu, ao desembarcar na manhã desta quarta-feira em Bruxelas, acompanhando a presidente para a Cúpula América Latina-Europa. 'O Brasil está pronto para avançar', afirmou.

### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)



Lembrada da reticência da Argentina com aspectos da negociação birregional, e a ausência da presidente Cristina Kirchner em Bruxelas, a ministra afirmou: 'Não tem jeito, politicamente para ela (Cristina) hoje é muito ruim ficar para trás'.

A presidente Dilma Rousseff já mencionou a possibilidade de 'velocidades diferentes', que permitem aos sócios do Mercosul avançar conforme seus próprios interesses na abertura de seu mercado, e dar prazo para a adaptação posterior dos outros membros.

A Argentina, porém, não vê com interesse esse formato da negociação, pela qual o Brasil avançaria mais rápido, por exemplo.

Para a ministra Kátia Abreu, o ideal seria a Argentina aceitar avançar no mesmo ritmo na negociação birregional, 'mas se não quiser, ou vem ou vai ficar (para trás)'.

A presidente Dilma mencionará em seu discurso oficial na Cúpula América Latina-UE, apenas a possibilidade de troca de ofertas este ano. Nas bilaterais, vai colocar na mesa a proposta de já começarem a barganhar no mês que vem.

No entanto, na UE o sentimento é de que não faz sentido fixar agora uma data para troca de ofertas de liberalização se os europeus não têm a garantia de que a abertura do Mercosul estará à altura do que a Europa, por sua vez, acha que pode fazer de seu lado.

O setor privado da Europa mostra ceticismo sobre um avanço real em torno das negociações com o Mercosul. Representantes dos setores industrial, agrícola e de serviços dizem que a fixação de data para troca de oferta já foi feita há dois anos e não funcionou. A avaliação é de que a maturidade não foi alcançada para se retomar a barganha final para um acordo.

A presidente Dilma desembarcou em Bruxelas nesta manhã. Ela chegou no hotel de óculos escuros e foi direto para sua suíte.

A II Cúpula entre os países da Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos e da União Europeia (CELAC-UE) será realizada entre quarta e quinta-feira. Os encontros entre os líderes latino-americanos e caribenhos e europeus ocorrem a cada dois anos, desde 1999, quando foi realizada a I Cúpula ALC-UE, no Rio de Janeiro. Com a criação da CELAC, no final de 2011, as Cúpulas passaram a denominar-se CELAC-UE.

Conforme o Itamaraty, o mecanismo CELAC-UE promove o diálogo político e a cooperação em pesquisa científica e tecnológica, migrações, problema mundial das drogas e gênero, entre outros

### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

temas. Na reunião, deverão ser incluídos dois novos eixos de cooperação: educação superior e segurança cidadã.

A União Europeia tem sido a maior fonte de investimentos estrangeiros diretos no Brasil e na América Latina e Caribe. Em 2011, o estoque de investimentos da União Europeia no Brasil era de US\$ 303 bilhões. O intercâmbio comercial entre o Brasil e os países da UE alcançou US\$ 88,7 bilhões, em 2014, o que correspondeu a 19,5% do comércio exterior brasileiro.

Fonte: <http://www.valor.com.br/internacional/4087304/dilma-vai-propor-troca-de-ofertas-entre-mercosul-e-ue-ja-para-julho>

## **Queda do euro pode gerar tensão comercial**

Por Assis Moreira | Valor

10/06/2015 às 05h00

A Cúpula América Latina-Europa começa hoje em Bruxelas, com a presença de 61 chefes de Estado e de governo, para tentar reforçar os vínculos econômicos e políticos entre as duas regiões. Mas a Cepal aponta sinais de turbulências entre as duas regiões no horizonte.

Para a entidade da ONU, se a desvalorização do euro em relação ao dólar e, em menor medida, em relação às principais moedas da América Latina continuar no médio prazo, haverá impacto negativo no saldo comercial dos países latino-americanos com a Europa. E crescerá ainda o custo para empresas europeias investirem na América Latina. Além disso, subirão o fluxo e o valor em euros das remessas de empresas europeias na região para a matriz no velho continente.

Nesse cenário, uma maior competitividade das exportações europeias, acompanhadas de menor Investimento Direto Estrangeiro (IDE), pode resultar em déficit nas balanças de pagamentos da América Latina. Se essa tendência se concretizar, a Cepal alerta que podem surgir tensões nas relações comerciais e de investimentos entre as duas regiões. E essa tensão poderá se intensificar no contexto da especialização da América Latina em produtos pouco dinâmicos no mercado internacional.

A busca de mais aproximação entre as duas regiões ocorre num contexto internacional em mutação rápida, com revolução tecnológica, globalização dos padrões de consumo, organização da economia global em grandes blocos e com crescente peso da economia da Ásia, além da pressão progressiva sobre o meio ambiente.

### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

Apesar da grande diferença, nenhuma das duas regiões alcança os níveis de produtividade dos EUA, e tampouco a taxa de crescimento das economias dinâmicas da Ásia.

Em relação a EUA e Japão, os 28 membros da UE perderam peso relativo na economia mundial, em benefício dos emergentes. Entre 2000 e 2013, a Ásia emergente elevou seu peso no PIB mundial de 17% para 28,7%, medido por Paridade de Poder de Compra, diz a Cepal. Somente a China aumentou sua participação de 7,4% para 15,8%, aproximando-se da UE. Já as economias da América Latina mantiveram sua fatia na economia mundial, pouco abaixo de 10%.

Com a queda nos preços das matérias-primas, a Cepal prevê que o crescimento da América Latina entre 2015-2017 será bem mais baixo. E a diferença em relação à taxa de expansão dos países europeus será muito menor.

Alem do projeto de construção do cabo de fibra ótica submarina ligando o Brasil à Europa, a cúpula em Bruxelas deverá lançar um programa de bolsas para 6 mil estudantes da América Latina e 100 projetos de cooperação universitária, além de enfatizar um programa de inovação e a cooperação em mudança climática.

Para o Brasil, a cúpula com a UE é bem mais importante que a que se realiza hoje e amanhã em Bruxelas. A presidente Dilma Rousseff terá vários encontros bilaterais. Um deles é com o Primeiro-ministro da Grécia, Alexis Tsipras, que assusta a Europa nestes dias. Na verdade, a cúpula de hoje é quase ignorada em Bruxelas. Toda a UE está focado na crise da Grécia, que pode ter impacto sobre a economia global, dependendo de como terminará nesta quarta-feira parte das negociações com a UE.

A presidente Dilma se reunirá com a premiê da Alemanha, Angela Merkel, que vai ao Brasil na terceira semana de agosto. Outros encontros incluem o presidente da Bulgária e o premiê da Bélgica, além do presidente do Conselho da UE, Donald Tusk.

Fonte: <http://www.valor.com.br/internacional/4087202/queda-do-euro-pode-gerar-tensao-comercial>

## **O GLOBO**

<http://www.globo.com/>

## **Economia**

### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

## **Paulo Nogueira Batista será vice-presidente do banco dos Brics**

**Indicação para o cargo foi feito pelo governo brasileiro, diz Fazenda.**

**Atualmente, Paulo Nogueira é representante do Brasil no FMI.**

Alexandro Martello

Do G1, em Brasília

09/06/2015 16h21 - Atualizado em 09/06/2015 16h38

O governo brasileiro designou o economista Paulo Nogueira Batista Junior para assumir o cargo de vice-presidente do Novo Banco de Desenvolvimento dos Brics, que está sendo estabelecido em Xangai (China) pelos países que compõe o bloco (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), informou o Ministério da Fazenda. A expectativa é de que o banco dos Brics inicie suas operações em janeiro de 2016.

Atualmente, Paulo Nogueira Batista Jr. é diretor-executivo no Fundo Monetário Internacional (FMI), posição da qual o economista está se desligando e para a qual foi eleito pelo Brasil e mais dez países. Em 2013, Nogueira Batista envolveu-se em polêmica ao se abster de votação para ajudar a Grécia, que já enfrentava dificuldades para pagar suas dívidas, e foi desautorizado pelo então ministro da Fazenda, Guido Mantega. Mesmo assim, seguiu no cargo.

Segundo avaliação do Ministério da Fazenda, a criação do banco de desenvolvimento fortalece decisivamente a cooperação entre os países dos Brics, devendo impulsionar o financiamento de infraestrutura e o desenvolvimento sustentável não só nos Brics, mas também em outros países em desenvolvimento".

"Como estabelecido no acordo constitutivo, o Banco estará aberto a todos os países membros das Nações Unidas, com os países em desenvolvimento podendo se tornar sócios tomadores de empréstimos. O capital autorizado do Banco é de US\$ 100 bilhões. O capital subscrito, de US\$ 50 bilhões, será dividido em partes iguais de US\$ 10 bilhões entre os cinco membros fundadores, que terão assim o mesmo poder de voto", informou o governo brasileiro.

### **Atuação de Nogueira no FMI**

O Ministério da Fazenda informou que, durante sua gestão no FMI, Nogueira tem contribuído para diminuir o desequilíbrio entre as economias avançadas e em desenvolvimento dentro da instituição, tanto por meio das negociações sobre reformas de quotas e governança quanto por seus esforços em aumentar o engajamento do Fundo com as economias de menor porte e em situação de fragilidade.

### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

O economista, informou o governo, também participou da agenda de cooperação dos Brics, em especial no tocante ao trabalho preparatório para a criação do Novo Banco de Desenvolvimento e do Arranjo Contingente de Reservas, que foram estabelecidos por acordos firmados em julho de 2014, durante a VI Reunião de Líderes dos Brics em Fortaleza.

No começo de julho, ainda de acordo com o Ministério da Fazenda, Paulo Nogueira Batista Jr. estará em Xangai para integrar-se à Pré-Administração do Novo Banco de Desenvolvimento, que inclui o Presidente do Banco, designado pela Índia, e os outros três vice-presidentes indicados pelos demais países dos Brics.

"A Pré-Administração do novo Banco está encarregada de conduzir a etapa de implantação da instituição, colocá-la em funcionamento, contribuir para a formulação da sua estratégia e definir seus procedimentos operacionais. O Banco deverá iniciar as suas operações em janeiro de 2016", acrescentou o governo.

Para o lugar de Paulo Nogueira no FMI, o G1 apurou que o governo brasileiro está indicando o nome do economista Otaviano Canuto, que estava no Banco Mundial. Antes disso, Canuto já ocupou a Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda. Seu nome ainda tem de ser ratificado pelas demais nações que ele representará.

Fonte: <http://g1.globo.com/economia/noticia/2015/06/paulo-nogueira-batista-sera-vice-presidente-do-banco-dos-brics.html>

## **UE e Mercosul 'têm que ceder' para concluir acordo comercial, diz Cepal**

**Principal obstáculo para concluir um acordo é o tema agrícola.**

**América Latina precisa diversificar sua estrutura, diz secretária do órgão.**

Da AFP

09/06/2015 10h12 - Atualizado em 09/06/2015 10h12

Os países do Mercosul que negociam um acordo comercial e a União Europeia (UE) têm que ceder se quiserem selar um acordo comercial, estimou nesta terça-feira (9) a secretária executiva da Cepal, Alicia Bárcenas.

"Dos dois lados é preciso ceder", disse Bárcenas em uma entrevista à AFP em Bruxelas antes da cúpula de quarta e quinta-feira entre a Comunidade de Estados Latino-americanos e do Caribe (Celac) e a UE.

### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

A secretária-executiva da Comissão Econômica para América Latina e Caribe (Cepal) declarou que basicamente o principal obstáculo para concluir um acordo é o tema agrícola.

"A UE não deixa passar", disse, apontando que o bloco europeu "não é uma economia aberta" e que o que são assinados não são tratados de livre comércio, já que "há um monte de condições", mas de "associação estratégica".

Cita como exemplo as exportações de cacau do Equador, que acaba de selar um acordo com a UE para se incorporar ao Acordo Comercial Multipartes que Colômbia e Peru já assinaram com a Europa.

As exportações desta matéria prima ingressam sem impostos na UE, mas quando se trata do produto elaborado a taxa chega a 15%, disse, estimando que estes acordos são benéficos para a região se levarem à incorporação de valor agregado à produção regional.

"O que interessa à UE é penetrar nos mercados do Mercosul com seus serviços, suas empresas, baixos impostos. Mas do lado de cá têm que ceder", estimou.

A região coberta pela Cepal deve, acrescentou, "diversificar sua estrutura produtiva, articular cadeias produtivas de valor dentro da região" através de maior integração.

Fonte: <http://g1.globo.com/economia/noticia/2015/06/ue-e-mercosul-tem-que-ceder-para-concluir-acordo-comercial-diz-cepal.html>

## **AGÊNCIA BRASIL**

---

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/>

### **Internacional**

#### **Seminário no Rio debate desafios e oportunidades dos Brics**

09/06/2015 22h05 Rio de Janeiro

Akemi Nitahara – Repórter da Agência Brasil

Apesar da interação diplomática, os países que formam o acrônimo Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) ainda precisam avançar nos acordos econômicos. A questão é tema do Seminário Internacional Brics - Desafios e Oportunidades, iniciado hoje (9) e que continua amanhã (10), na Fundação Getulio Vargas (FGV), promovido pelo Centro de Crescimento & Desenvolvimento da instituição.

#### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

A sigla Bric começou a ser usada em 2001, numa referência ao Brasil, à Rússia, Índia e China, países chamados de economias emergentes. Em 2006 a cooperação política foi oficializada na Assembleia Geral das Nações Unidas e em 2011 a África do Sul foi incorporada às discussões do grupo, e a sigla passou a ser Brics.

Para o diretor executivo da FGV/Crescimento & Desenvolvimento, Pedro Cavalcanti Ferreira, que mediou as apresentações de hoje, os Brics são muito estudados do ponto de vista diplomático e das ciências políticas, mas ainda faltam análises econômicas sobre o grupo, muito importante diante do crescimento da China e dos laços econômicos com os outros países.

"[Brics] é um tema muito quente entre os cientistas políticos e diplomatas, pessoas interessadas em relações internacionais, mas os economistas não deram muita atenção. Quando a gente começou a pensar no tema [do seminário], achamos que valia a pena chamar a atenção do ponto de vista dos economistas e trazer para a discussão os cientistas políticos também, porque as relações não só diplomáticas e políticas entre esses países vão ficar cada vez mais importantes, mas as relações econômica também", ressaltou.

Também diretor da FGV/Crescimento & Desenvolvimento, Roberto Castello Branco apresentou as diferenças e semelhanças entre as economias dos Brics. Segundo ele, a parte econométrica da pesquisa ainda está em desenvolvimento, mas a análise dos fatos mostra que, apesar de ter o crescimento fortemente desacelerado desde 2011, os Brics são economias importantes, que representam 29% do PIB global, e têm grande potencial de crescimento, com destaque para a China.

"A China está desenvolvendo ativamente iniciativas para ganhar poder global, tanto no mundo das finanças quanto politicamente, e desafiar a liderança dos Estados Unidos. Esses países se organizaram num grupo formal. O resultado disso ainda não sabemos, se [o grupo] é apenas uma peça do tabuleiro de xadrez ou se é realmente um mecanismo que vai estimular maior integração econômica entre esses países e ganhos reais", salientou.

Castello Branco destacou que os países têm várias características comuns de economias emergentes, embora tenham diferenças de experiência com a economia de mercado e na estrutura econômica.

Em sua análise, "o Brasil se parece mais com uma economia madura, desenvolvida, com muito consumo, serviços, país urbano, em contraste com a China, que é mais investimento, menos consumo, rural, mais indústria, menos serviço; a Índia, a mesma coisa. O Brasil é uma economia

## **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

fechada para o comércio internacional, os outros são abertos, o que sugere ser uma fonte importante de baixa produtividade no Brasil, falta disposição, competição".

Hoje também foram apresentados aspectos sobre a nova posição da China no cenário geopolítico global, a convergência dos Brics nas votações das Nações Unidas e a posição do grupo na ordem mundial. Amanhã, serão tratados temas como as relações econômicas entre China e América Latina e os desafios para o crescimento dos países que compõem o Brics.

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2015-06/seminario-no-rio-debate-desafios-e-oportunidades-dos-brics>

## Argentina

### PÁGINA 12

---

[www.pagina12.com.ar](http://www.pagina12.com.ar)

### Economía

#### En busca de un acuerdo con varios desacuerdos

Por Federico Kucher

Los países del Mercosur y de la Unión Europea realizarán una reunión de ministros en Bruselas mañana, 11 de junio, con la intención de avanzar en las negociaciones de un convenio de libre comercio entre ambos mercados. El acuerdo de intercambio comercial con Europa genera tensiones entre los países del Mercosur, en donde Brasil y Uruguay pretenden acelerar el arreglo, mientras que la Argentina y Venezuela muestran precaución, puesto que aseguran que el vínculo con el Viejo Continente sería un regreso a políticas neoliberales, con apertura indiscriminada para sectores industriales. La discusión de fondo en relación con la firma de este acuerdo avanza en cuál es el modelo de desarrollo que se pretende para la región. "En vez de salir del atraso arrojándose a los más poderosos, la mejor alternativa sigue siendo apuntar a la integración de Latinoamérica. Es un debate bien interesante", dijo José Félix Rivas, embajador venezolano en el Mercosur.

La reunión entre ministros de ambas regiones se llevará adelante durante la cumbre de la Celac. El objetivo de los funcionarios a favor de este acuerdo de libre comercio es destrabar las negociaciones, que empezaron a principio de la década pasada. "Esperamos que en el contexto de esta cumbre podamos conseguir una buena reunión ministerial, prevista para mañana, y así intentar al nivel más alto salir del atolladero en el que nos encontramos", mencionó ante la

#### Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)



Eurocámara Matthias Jorgensen, jefe de unidad de Relaciones Comerciales con América Latina de la Dirección General de Comercio de la Comisión Europea.

El funcionario apuntó que se hizo un esfuerzo entre los distintos países para priorizar condiciones de intercambio que sean conveniente para ambos mercados. "Las dos partes saben que hemos trabajado seriamente para poder llegar a un intercambio de ofertas que todos podamos acordar, y que será el paso en esta negociación. La iniciativa es muy interesante para los dos bloques y hay compromiso de alcanzar un acuerdo", indicó.

El embajador venezolano ante el Mercosur tiene una interpretación distinta respecto de las ventajas para la región de firmar un tratado de libre comercio con el Viejo Continente. "Percibimos un nuevo auge neoliberal; se propone como meta abrirse al mundo flexibilizando el Mercosur, con tratados de libre comercio o acuerdos específicos, con un planteo que incluso ha penetrado a nuestros gobiernos", mencionó. Agregó que la experiencia internacional muestra que los acuerdos entre mercados con fuertes asimetrías generaron importantes distorsiones para las economías más débiles. La Argentina, Brasil, Uruguay y Paraguay son los países que participan formalmente de las negociaciones con la Unión Europea, mientras Venezuela (recientemente ingresada al Mercosur) discute indirectamente las implicancias de firmar este tratado.

Fonte: <http://www.pagina12.com.ar/diario/economia/2-274546-2015-06-10.html>

## Paraguay

### ABC

---

<http://www.abc.com.py/>

### Política

10 DE JUNIO DE 2015

#### **HC no coincide con Dilma y Vázquez sobre Mercosur**

**MADRID (EFE). El presidente Horacio Cartes y el jefe del Ejecutivo español, Mariano Rajoy, coincidieron ayer en la necesidad de impulsar lo antes posible la negociación del acuerdo comercial Unión Europea (UE)-Mercosur, pero a "una sola velocidad". Es decir, negociar como bloque, incluyendo Argentina.**

Lo expuesto por Cartes no coincide con lo pedido días atrás por su colega de Dilma Rousseff, de Brasil, y Tabaré Vázquez, de Uruguay. Ambos mandatarios señalaron como "objetivo prioritario" la negociación de un acuerdo de libre comercio entre ambos bloques, que en su opinión puede ser reanimada si Mercosur libera a sus miembros para avanzar a ritmos diferentes. Quien reafirma que

#### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

si no es posible que Argentina, Brasil, Paraguay y Uruguay firmen un acuerdo con la UE en conjunto como integrantes del Mercosur, cada uno de los miembros del bloque debe plantearse "avanzar de distinta manera". "Se ha dicho con distinta velocidad, yo diría con distintos tiempos", añadió Vázquez, según reporte de EFE.

La flexibilización de Mercosur es una vieja reclamación que tradicionalmente encontraba rechazo de Argentina y Brasil, los otros dos socios del bloque, al que Venezuela se sumó en 2011 aunque aún no participa en negociaciones comerciales.

El ministro brasileño de Desarrollo, Armando Monteiro Neto, también reiteró que el Mercosur no puede constituirse en una traba para que Brasil busque acuerdos comerciales con otros países.

Fonte: <http://www.abc.com.py/edicion-imprensa/politica/hc-no-coincide-con-dilma-y-vazquez-sobre-mercosur-1375613.html>

10 DE JUNIO DE 2015

### **Morales se tira contra acuerdo con Europa**

**BRUSELAS, (EFE).** El presidente boliviano, Evo Morales, dijo ayer que "si Mercosur quiere forjar un acuerdo de libre comercio con la Unión Europea (UE), Bolivia va a tener que "retirarse" , pues apuesta por un comercio "de solidaridad y no de competitividad".

"Preferimos ampliar nuestro mercado regional solos que ser cómplices de una política inhumana que hace daño a las mayorías y beneficia a las minorías", señaló el presidente boliviano en declaraciones a EFE.

Morales, que se encuentra en Bruselas para asistir hoy y mañana a la II cumbre UE y la Comunidad de Estados de América Latina y el Caribe (Celac), consideró que "cualquier comercio debe ser de solidaridad y no de competitividad si queremos resolver la pobreza".

"¿Quién gana con las políticas de competitividad? Las grandes empresas transnacionales y no los pueblos o pequeños productores", afirmó el presidente de Bolivia, país que ha iniciado un procedimiento de adhesión al Mercosur, que todavía no tiene la aprobación legislativa de Brasil y Paraguay.

Morales también acusó a la Unión Europea de coaccionar a los países latinoamericanos: "Si no hay libre comercio, no hay acuerdo... Eso es chantaje".

### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

Fonte: <http://www.abc.com.py/edicion-impres/politica/morales-se-tira-contra-acuerdo-con-europa-1375615.html>

## **LA NACIÓN (PARAGUAI)**

---

<http://lanacion.com.py/>

### **Política**

#### **Cartes y Rajoy firmaron siete acuerdos bilaterales**

09/06/2015 14:01

Según divulgó la Presidencia del Gobierno Español, el mandatario de esa nación, Mariano Rajoy, recibió en audiencia al Presidente Horacio Cartes. El encuentro tuvo lugar en el Palacio de la Moncloa. En la oportunidad ambos presidentes firmaron acuerdos y compromisos para reforzar las relaciones existentes entre ambos países.

El Presidente Cartes "estuvo acompañado de una delegación ministerial integrada, entre otros altos cargos, por el canciller; ministros de Hacienda; Obras Públicas; Industria y Comercio, también ha sido recibido en audiencia por SM el Rey, quien, posteriormente, ha ofrecido a la delegación paraguaya un almuerzo en el Palacio Real", divulgó la Presidencia del Gobierno de España.

Durante el encuentro entre el presidente del Gobierno español y el presidente Cartes se han abordado las prioridades de la relación bilateral entre los dos países, así como los principales temas de la agenda regional en América Latina, con especial atención a la presidencia pro t mpore de Mercosur por parte de Paraguay durante el próximo semestre. Ambos han coincidido en la necesidad de impulsar, a la mayor brevedad posible, la negociación del Acuerdo UE-Mercosur.

Con posterioridad al encuentro se procedió, también en el Palacio de la Moncloa, a la firma de 7 acuerdos bilaterales sectoriales:

Convenio sobre cooperación en materia de seguridad ciudadana.

Acuerdo sobre Transporte Aéreo.

Memorándum de Entendimiento (MOU) sobre Movilidad de Talentos

### **Representa o Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informa es visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

Acuerdo sobre las condiciones de ejecución del programa de mejoramiento de caminos vecinales en la región oriental de Paraguay.

Convenio de crédito (complementario al anterior) entre el Instituto de Crédito Oficial (ICO) y el Ministerio de Hacienda de Paraguay.

MOU para la cooperación en materia de distribución comercial alimentaria en Paraguay.

MOU entre la República del Paraguay y Air Europa para el establecimiento de una conexión aérea directa y regular Madrid-Asunción.

Fonte: <http://www.lanacion.com.py/2015/06/09/cartes-y-rajoy-firmaron-siete-acuerdos-bilaterales/>

## Mundo

### **Luego de 29 años, Cuba quiere volver al mercado internacional**

#### **Acreedores se reunirán para fijar la política para “conversaciones formales”.**

10/06/2015 02:00

Cuba y el Club de París, integrado por naciones acreedoras ricas, han acordado que la isla debe 15.000 millones de dólares desde la cesación de pagos de 1986, un importante primer paso para renegociar la deuda, según han explicado diplomáticos occidentales.

“La cantidad final de 15.000 millones de dólares fue aprobada por ambas partes, así que es un gran primer paso y ahora los acreedores se reunirán para fijar la política para unas conversaciones formales”, ha indicado un diplomático cercano a las discusiones, que pidió no ser identificado.

La cifra representa el total que Cuba debe a 16 naciones del Club de París desde su “default” (suspensión de pagos) de 1986 e incluye capital, cargos por servicios, intereses y penalizaciones. Los diplomáticos dijeron que el acuerdo fue otra señal de que el Gobierno de Cuba está interesado en regresar a la economía global y adherirse a las reglas financieras internacionales. Las dos partes pueden pasar ahora a la siguiente fase de renegociar los términos del pago.

En los últimos años, Cuba logró importantes condonaciones de su deuda en negociaciones similares con otros acreedores. La mayoría de los integrantes del Club de París están dispuestos a mostrar flexibilidad con Cuba debido a su creciente interés en realizar negocios con el país después de la distensión de los lazos entre la isla y Estados Unidos, según añaden diplomáticos.

## **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

## **CASTRO-OBAMA**

El presidente de Estados Unidos, Barack Obama, y su par cubano, Raúl Castro, anunciaron en diciembre que sus gobiernos trabajarían para normalizar las relaciones tras décadas de confrontación. "Todos quieren dejar esto atrás ahora y avanzar, y francamente, después de 30 años creo que los bancos estarán felices solo de tener algo a cambio", ha agregado un diplomático europeo.

El Gobierno cubano informó por última vez de su deuda externa "activa", acumulada luego de su moratoria, en 13.900 millones de dólares en el año 2011. No informa sobre su deuda "pasiva" desde antes del "default", la que economistas calculan en unos 8.000 millones de dólares más intereses, cargos por servicios y sanciones.

Fonte: <http://www.lanacion.com.py/2015/06/10/luego-de-29-anos-cuba-quiere-volver-al-mercado-internacional/>

## **ÚLTIMA HORA**

---

<http://www.ultimahora.com/>

### **Economía**

#### **Panamá quiere posicionar la carne paraguaya en el Caribe**

**Paraguay es noticia a nivel internacional, luego de la exportación de ganado vivo a Ecuador, por lo que nuevos mercados demuestran interés en la carne nacional. En este sentido, una misión de Panamá llegará al país para la Expo de Mariano Roque Alonso (del 11 al 26 de julio próximo), donde los técnicos del país centroamericano verificarán la parte sanitaria de los frigoríficos, de manera a importar la carne de producción nacional.**

Miércoles 10 de junio de 2015

De esta manera, la carne paraguaya llegará a los países del Caribe, ya que Panamá es un hub (centro) que se encargará de distribuir el producto en dicha zona, según señaló ayer el presidente de la Asociación Rural del Paraguay (ARP), Germán Ruiz, durante una conferencia de prensa.

El empresario vio con mucho entusiasmo que la carne paraguaya pueda ser consumida por un potencial de 40 millones de turistas. Ruiz dijo que Venezuela también manifestó su interés y ya se completan los papeles para enviar carne a Irán. También apuntan a los mercados de China y Estados Unidos, y aumentarán los envíos a Taiwán y Perú.

Fonte: <http://www.ultimahora.com/panama-quiere-posicionar-la-carne-paraguaya-el-caribe-n903696.html>

### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

# Uruguai

## LA RED 21

---

[www.lared21.com.uy](http://www.lared21.com.uy)

### Mundo

#### **Comienza cumbre de Unión Europea con Latinoamérica priorizando pacto con el Mercosur y levantar embargo a Cuba**

**A partir de este miércoles, los líderes y máximos dirigentes de 61 países de la Unión Europea y la Comunidad de Estados Latinoamericanos y Caribeños (CELAC), comenzarán dos días de debates en la capital de Bélgica procurando definir puntos prioritarios de las políticas en el futuro inmediato.**

Este martes una reunión preparatoria de los cancilleres europeos y latinoamericanos y del Caribe, se cumple en Bruselas, adelantando la agenda, que tiene entre otros puntos relevantes, el acercamiento entre el Mercosur y los países de la Comunidad Europea y el levantamiento del embargo que Estados Unidos mantiene sobre Cuba, como dos de los temas de importancia prioritaria.

Aunque del lado europeo está prevista la asistencia de la casi totalidad de los presidentes y primeros ministros, desde la parte americana se destaca la ausencia de los presidentes de Cuba y Argentina.

Una declaración final con defensa del caso cubano

La reunión previa de este martes, de los funcionarios de las partes, reconoció que se está definiendo la declaración a formularse reclamando el fin del bloque estadounidense contra Cuba, según anuncia la agencia Prensa Latina. El reclamo, está basado en la denuncia por los daños económicos causados al pueblo cubano por el cerco de Washington que se ha mantenido a lo largo de medio siglo.

Mientras tanto, otros puntos como el desarme en el continente, los fondos buitres y el medio ambiente, tienen importancia para países en concreto, y todo apunta que serán apoyados en sus reclamos para alcanzar también un consenso que permita cumplir con el lema del encuentro: "Modelar nuestro futuro común: trabajar en pos de sociedades prósperas, cohesivas y sostenibles para nuestros ciudadanos". Esta cumbre es continuación de la realizada en Santiago de Chile, en 2013, donde se priorizó la promoción de inversiones sociales y ambientales, además de un mejor vínculo comercial.

#### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

Fonte: <http://www.lr21.com.uy/mundo/1237451-cumbre-ue-celac>

## Política

### **Ex presidentes Sanguinetti, Lacalle y Batlle piden a OEA observación electoral en Venezuela y atención a situación de presos políticos**

Los ex presidentes de la República Julio María Sanguinetti, Luis Alberto Lacalle Herrera y Jorge Batlle enviaron una carta al secretario general de la Organización de Estados Americanos (OEA), Luis Almagro, en la cual reclaman la participación del organismo internacional en el proceso electoral venezolano y se "ponga atención en la situación de los presos políticos".

Los ex mandatario reclaman en la misiva la participación de la OEA como "garantía en el proceso electoral de Venezuela", y piden que la organización disponga el envío de una "Misión de Observación Electoral".

Asimismo reclamaron al secretario general de la OEA, Luis Almagro, y a la organización, "especial atención por la situación de los ciudadanos detenidos Leopoldo López, Daniel Ceballos y Antonio Ledezma, y por el estado de salud de los que practican una huelga de hambre que lleva más de 16 días".

#### **El petitorio**

En la misiva los ex presidentes expresan: "Los suscritos ex presidentes de la República Oriental del Uruguay, solicitan a Usted que impulse en el seno de la OEA, de acuerdo con el mandato de sus documentos constitutivos y la Carta Democrática, la constitución de una Misión de Observación para las Elecciones Parlamentarias que se deben realizar en los próximos meses en Venezuela".

"Somos conscientes que una gran corriente de demócratas latinoamericanos aspira a contribuir con el fortalecimiento de las instituciones en nuestro continente, en especial en Venezuela, y propiciar una participación activa de la OEA en instancias electorales como es habitual en otros países, con misiones de la mayor calidad técnica", indican los ex mandatarios.

Solicitan, asimismo, que "en cumplimiento de sus responsabilidades y de acuerdo con el mandato que en la protección de los DD.HH debe cumplir la OEA, se interese por la situación de los señores Leopoldo López, Daniel Ceballos y Antonio Ledezma quienes se encuentran detenidos por motivos políticos y deben ser parte del proceso electoral de referencia, en pleno uso de sus derechos cívicos".

#### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

Fonte: <http://www.lr21.com.uy/politica/1237521-ex-presidentes-sanguinetti-lacalle-battle-oea-observacion-electoral-venezuela>